



Ruptura
 Monica Baumgarten de Bolle
 Intrínseca, 2020, 320 p.

DESAFIOS UNIVERSAIS

Pesquisadores do mundo inteiro há tempos já alertavam sobre a iminência de uma nova pandemia, mesmo não podendo determinar com exatidão a data desse evento, bem como seus desdobramentos. Até que, esse ano, aconteceu.

Nesta obra, a economista Monica Baumgarten de Bolle analisa os impactos iniciais da pandemia da Covid-19. Comenta os desafios enfrentados pelos governos e pela comunidade científica internacional, e sobretudo por uma economia forçada a pensar de forma criativa, e não mais em modelos exclusivamente quantitativos, que não dão conta da crise humanitária que se desencadeou. A autora também aborda temas que ficaram em evidência no Brasil, como a discussão sobre a renda básica universal.

Ruptura é o primeiro volume da série *A Pilha de Areia*, que apresenta reflexões sobre a pandemia e seus efeitos na economia mundial. A série é baseada no conteúdo de mais de 60 vídeos apresentados por de Bolle em seu canal no YouTube sobre os desdobramentos e impactos da crise e as medidas para o enfrentamento.

Monica de Bolle é economista formada pela PUC-Rio, atualmente professora da Johns Hopkins University, pesquisadora sênior do Peterson Institute for International Economics. Entre 2000 e 2005, foi economista do Fundo Monetário Internacional em Washington, tendo participado, de forma direta e indireta, na resolução de algumas das principais crises financeiras em países emergentes.



Apagando o incêndio: a crise financeira e suas lições
 Ben S. Bernanke, Timothy F. Geithner e Henry M. Paulson Jr.
 Todavia, 2020, 272 p.

LIÇÕES DO PASSADO

Quando a Organização Mundial da Saúde decretou a pandemia da Covid-19, países ao redor do mundo adotaram medidas de isolamento social para proteger a população. Os efeitos econômicos provenientes desses acontecimentos foram imediatos e profundos – e talvez desde a crise de 1929 os governantes não se encontravam diante de um desafio tão abrangente.

Tempestades financeiras desse nível não acontecem com tanta frequência. Visto isso, voltaram ao debate as soluções utilizadas no passado para conter esses danos. A crise de 2008 é o exemplo mais emblemático, uma vez que a falência de inúmeros bancos de investimento mergulhou o mundo em um terremoto cujos efeitos são sentidos até hoje.

Em *Apagando o incêndio*, três especialistas que estavam à frente de políticas de socorro drásticas e controversas na crise de 2008 apresentam suas reflexões sobre o momento atual: Ben Bernanke, presidente do Federal Reserve; Timothy Geithner, presidente do Federal Reserve Bank de Nova York; e Henry Paulson, secretário do Tesouro.

No livro, eles examinam as causas da crise causada pelo novo coronavírus, em todo o globo, explicam por que ela foi tão impactante e relatam as medidas necessárias para evitar uma depressão como a de 1929. A obra procura auxiliar os futuros “bombeiros” a proteger a economia dos estragos das crises financeiras.



Economia do bem comum

Jean Tirole

Zahar, 2020, 552 p.

ECONOMIA PARA A VIDA

Em seu novo livro, o economista e vencedor do Prêmio Nobel Jean Tirole estabelece uma nova agenda para o papel da economia na sociedade. Com tom otimista e objetivo instrutivo, a obra organiza-se como um manifesto em defesa de um mundo no qual a economia se vê como uma força que pode e deve trabalhar para o bem comum e para o interesse geral das populações.

O autor parte do princípio de que a economia, além de contribuir, está a serviço do bem comum e tem como objetivo tornar o mundo melhor. A fim de mostrar como isso é possível, Tirole discute vários assuntos que afetam o cotidiano atualmente, como a crise financeira de 2008, as mudanças climáticas, a economia digital, o desemprego, a inovação, entre outros.

Ele apresenta uma visão pessoal do que é a ciência econômica, a maneira como é construída e o que ela implica. O livro se desdobra em cinco temas: economia e sociedade; a profissão de pesquisador em economia; o arcabouço institucional da economia; os grandes desafios macroeconômicos; e a questão industrial, divididos em capítulos que podem ser lidos separadamente e com diversos exemplos ao longo da obra.

Jean Tirole é um economista francês, presidente da Toulouse School of Economics e do Institute for Advanced Study on Toulouse, além de autor de mais de uma dezena de livros científicos. Em 2014 foi contemplado com o Prêmio Nobel de Economia, por sua análise do poder e da regulamentação dos monopólios naturais.



O mundo pós-pandemia

José Roberto de Castro Neves (org.)

Nova Fronteira, 2020, 416 p.

O AMANHÃ

Nesta obra, organizada pelo advogado José Roberto de Castro Neves, nomes importantes se reúnem para avaliar os efeitos da crise atual sobre as principais esferas da atuação humana, levando em consideração cada uma de suas complexidades e dilemas. O livro transita entre opiniões de especialistas brasileiros de diversas áreas, como economia, medicina, história, política, indústria, jornalismo, entre outras.

O cenário que vem sendo enfrentado em 2020 é uma experiência que a atual geração nunca havia vivenciado. O surgimento da pandemia do coronavírus mudou por completo o modo de viver da humanidade. Para Castro Neves, não há dúvidas de que, a partir de agora, o nosso tempo se dividirá entre

o antes e o depois da Covid-19.

Enquanto o tema da pandemia predomina o dia a dia e as mentes, a dúvida para compreender o que será o amanhã avança cada vez mais. Dificilmente houve um acontecimento tão determinante neste século, e as consequências das recentes ações políticas, sanitárias e econômicas ainda mal começaram a ser vislumbradas. O que, portanto, se pode esperar para o nosso futuro e o futuro das próximas gerações? E o que será o “novo normal”?

José Roberto promete ao leitor uma obra recheada de reflexões sobre como o mundo e o Brasil vão reagir a este evento histórico, e uma projeção do futuro em diversos segmentos da sociedade.